

GUEDES; Kaysa Barreto ¹

RESUMO

Nesta pesquisa é proposta uma análise da temática do Saneamento Básico tendo como recorte específico o município de Paracambi e Itaguaí. O saneamento envolve inúmeros atributos como acesso as redes de água, esgotamento sanitário, coleta de lixo, pavimentação de ruas, drenagem urbana, políticas de resíduos sólidos etc. Sabe-se também que há inúmeros reflexos entre os problemas no acesso ao saneamento e as condições de vida nas cidades, entre essas áreas podemos citar a saúde pública, em especial porque as condições de saneamento refletem nas condições insalubre de moradia e de vida das populações. A escolha destes municípios é dada por conta da proximidade com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, além de que historicamente essas áreas apresentarem péssimos indicadores de saneamento básico em parte esse descaso é reflexo de uma urbanização periférica, por outro das desigualdades impetradas na promoção de política publicas ineficazes, que refletem profundas chagas em nossa sociedade urbana. O objetivo principal desta pesquisa é compreender pela interface do campo de estudo geográfico com as políticas públicas, saneamento básico e o território usado. Tendo como recorte os problemas de acessibilidade e as possíveis influencia na saúde da população em Itaguaí e Paracambi. Esses municípios estão inseridos no Oeste Metropolitano, região que foi submetida à grandes transformações econômicas, com a entrada de novas atividades fabris. Dentro dessa regionalização, também estão inseridos os municípios de Itaguaí, Seropédica, Queimados, Paracambi e Japeri, todos fazem integralmente na Bacia Hidrográfica II – Guandu. Essa bacia possui grande importância por abastecer grande parte da população do Estado do Rio de Janeiro (mais de 9 milhões de pessoas). Dito isso, não se pode negar a importância do debate extremamente urgente da temática do saneamento básico. Metodologicamente, adotamos os trabalhos de campo para a identificação das redes formais e informais de abastecimento de água e coleta de esgoto nos municípios de Paracambi e Itaguaí. Também, adotamos a pesquisa exploratória numa perspectiva quali-quantitativa ao utilizar as bases de dados do DATASUS, SNIS (Sistema Nacional de Informação sobre o Saneamento) e o IBGE (instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) para compreender os impactos da dificuldade do acesso ao esgotamento sanitário na saúde da população.

PALAVRAS-CHAVE: esgotamento sanitário, periferia urbana, saúde pública

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, kaysabguedes08@gmail.com